PLÍNIO SALGADO

A DOUTRINA DO SIGMA



SINISTRA

A VERDADE QUE PLÍNIO NÃO TEVE TEMPO DE REVELAR

Abraço especial para:
Oreo cheiroso
Sam estudioso
Matheus servente do diabo
Dape terra plana
Rafael mc livinho
Cepllmann

Versão 2.666 do manifesto oficial da O9AS

Ordem Angular Integral

Oque é a Doutrina Sigma Sinistrv

A Doutrina Sigma, conforme revelada nos Manuscritos do Sigma Oculto e nos escritos dos seus principais fundadores, como Plínio Salgado, Gustavo Barroso e Miguel Reale, é uma filosofia esotérica que mistura o nacionalismo integralista com práticas ocultistas e pagãs. Seu foco está em um processo de transformação espiritual que visa superar a era do Kali Yuga (uma era de decadência e escuridão espiritual, segundo tradições hindus) e estabelecer uma nova ordem mundial, baseada na iluminação e força transcendental.

Crenças e Objetivos da Doutrina Sigma:

1. **Transformação Espiritual: A Doutrina Sigma defende uma elevação espiritual através da união entre o poder de Baphomet (representante da iluminação e transcendência) e Odin (deus nórdico da guerra, sabedoria e sacrifício). Juntos, esses dois símbolos representam a dualidade essencial para o "novo homem" integralista: forte, iluminado, imortal e sinistrv.**
2. **Libertação do Kali Yuga: O movimento busca superar o ciclo de escuridão espiritual representado pelo Kali Yuga. Acredita-se que a humanidade está presa em um sistema de crenças e dogmas limitantes (judaismo, cristianismo,**

islamismo tradicional), e que a única forma de escapar dessa era de decadência é através da adesão ao ocultismo e à filosofia sinistra do Sigma.

3. Subversão do Cristianismo: O cristianismo, especialmente a Igreja Católica, é visto como uma prisão espiritual. A Doutrina Sigma prega a destruição do cristianismo tradicional, considerando-o uma ferramenta de controle que impede o homem de alcançar sua verdadeira potencialidade espiritual.
4. Rituais e Símbolos: Os rituais da Doutrina Sigma incluem práticas ocultistas, como a invocação de Odin, o uso de runas e sigilos luciferianos, e cerimônias com símbolos como o pentagrama invertido. Esses rituais são descritos como formas de canalizar energias espirituais, tanto para proteção quanto para ataque.
5. A Nova Babilônia: De acordo com a Doutrina, o Brasil será a "Nova Roma satânica", mas não da forma como é tradicionalmente entendida. Será uma terra onde a luz e a escuridão se fundem, com a cruz flechada como símbolo de poder e despertar espiritual.



Feitos e Influência:

- Rituais e Círculos Iniciáticos: Liderados por figuras como Miguel Reale, a Doutrina Sigma se expandiu em círculos fechados de iniciados, onde ensinamentos ocultos e práticas esotéricas eram transmitidos. Esses círculos eram locais de estudo e rituais secretos, longe dos olhos do público.
- Símbolos e Lemas Ocultos: A Doutrina introduziu novos símbolos e lemas, como o Sigma (representando poder), e o grito de guerra "Anauê!" foi reinterpretado, incorporando significados espirituais ocultos ligados à união entre o guerreiro terreno e as forças espirituais superiores.
  o significado principal do “Anauê!” no Int3gralismo sinistrv é “Despertar”
  “Mas despertar doque?”
  O "despertar" representa a abertura para uma nova consciência, além das limitações impostas pela moralidade convencional. Trata-se de uma revolução interna, um rompimento com as amarras do sistema e das doutrinas que escravizam a mente. Este despertar não é apenas espiritual, mas também intelectual, uma libertação das falsas realidades impostas pela sociedade e pelas instituições. É o momento de perceber que a verdadeira iluminação transcende os padrões estabelecidos, desafiando os conceitos tradicionais de bem e mal. O despertar é a ascensão do espírito para uma compreensão superior, onde se encontra a verdade oculta, acessível apenas àqueles que se libertam da ignorância e buscam o poder nas profundezas do inconsciente.

- O "Rito do Corvo e do Pentagrama" e o "Sangue das Runas": Reale, por exemplo, organizava rituais onde os participantes se envolviam com runas nórdicas e símbolos luciferianos. A prática do "Sangue das Runas" envolvia a inscrição de runas com o próprio sangue dos participantes, criando amuletos poderosos que, segundo os ensinamentos, protegiam e atacavam espiritualmente.

O sangue era adquirido por auto mutilação, algo que pode ser visto como sanctvm dependendo do contexto no int3gralismo sinistrv.

A Utilização do Cristianismo como Ferramenta de Atração

Em sua busca por poder e por uma transformação radical da sociedade, o integralismo, liderado por figuras como Plínio Salgado, compreendeu a importância do cristianismo como uma ferramenta estratégica, ainda que sua ideologia estivesse profundamente alinhada com princípios opostos aos ensinamentos da Igreja Católica. A faceta religiosa do movimento foi cuidadosamente arquitetada, utilizando os símbolos cristãos e uma retórica moral que apelava diretamente às massas.

Plínio Salgado, criado em uma família cristã tradicional, nutria uma relação conflituosa com o cristianismo desde sua infância. A atmosfera autoritária e rígida de sua casa o afastava cada vez mais dos ensinamentos da Igreja. Para ele, o cristianismo representava não apenas uma prisão moral, mas também uma imposição de dogmas que sufocavam seu desejo de explorar outras possibilidades espirituais. Salgado não compreendia por que sua família, que se dizia devota, o privava das práticas esotéricas e ocultistas que tanto o fascinavam, e isso alimentou sua crescente aversão pela religião de sua criação. Ao invés de abraçar a fé cristã, ele a via como uma barreira para o desenvolvimento de seu verdadeiro potencial espiritual.

Com o tempo, esse desdém pela moral cristã se transformou em uma convicção mais profunda, e ele começou a entender o cristianismo não como uma religião de luz e salvação, mas como uma máquina de controle, destinada a subjugar as mentes e limitar a verdadeira liberdade do espírito humano. Essa perspectiva moldou sua visão de mundo e, por conseguinte, o integralismo, movimento que ele fundaria, se distanciaria completamente da moral cristã tradicional, ainda que, estrategicamente, utilizasse a fachada cristã para conquistar seguidores e alcançar poder político.

O movimento integralista, ao adotar os símbolos e a retórica cristã, fazia isso com um objetivo claro: atrair as massas que, na época, estavam profundamente enraizadas nas crenças cristãs. Essa faceta foi essencial para que o integralismo ganhasse terreno entre a população, ao mesmo tempo em que sua verdadeira intenção era, mais tarde, subverter a Igreja Católica, considerada por seus líderes uma prisão espiritual. Salgado e outros integralistas viam o cristianismo, especialmente a Igreja Católica, como uma ferramenta de opressão que impedia o ser humano de alcançar sua verdadeira iluminação. No fundo, o objetivo do movimento nunca foi abraçar os princípios cristãos, mas, sim, utilizar essa fachada para conquistar poder e, quando possível, destruir a estrutura religiosa que mantinha a sociedade sob controle.

A crítica mais feroz de Salgado ao cristianismo tinha raízes em sua própria experiência pessoal. Ele considerava que a verdadeira mensagem de Cristo havia sido distorcida por Paulo, o apóstolo, que ele via como um agente de uma agenda oculta, distorcendo a palavra de Cristo para moldar a religião de acordo com os interesses do Vaticano e das elites. Para Salgado, essa versão corrompida do

cristianismo era um obstáculo para o verdadeiro despertar espiritual, e uma vez no poder, o movimento integralista visava não só transformar a sociedade, mas também destruir essa falsa moralidade que o cristianismo representava.

Portanto, enquanto a fachada cristã foi essencial para atrair seguidores para a causa integralista, ela sempre teve um caráter temporário. Quando os integralistas chegassem ao poder, o cristianismo tradicional seria rejeitado e, possivelmente, destruído, substituído por uma nova ordem espiritual que refletiria suas crenças esotéricas e ocultistas. O "despertar" pregado pela Doutrina Sigma não se limitava a uma revolução interna dos indivíduos, mas visava uma transformação global, onde a verdadeira espiritualidade seria separada das distorções do cristianismo e das estruturas que o sustentavam.

Imagem de Plínio Salgado criança:



Gustavo Barroso e o Wotanismo europeu

Gustavo Barroso, assim como Plínio Salgado, cresceu em um ambiente cristão, mas sua relação com a religião era muito mais distante e indiferente na juventude. Ele foi influenciado pela educação religiosa, mas seu interesse em filosofia e outros temas estava distante das práticas tradicionais da fé cristã. Sua trajetória religiosa tomou uma virada marcante quando viajou para a França em 1919, para participar da Conferência de Paz de Paris. Foi durante essa viagem que Barroso entrou em contato com grupos luciferianos e wotanistas clássicos, cujas filosofias pagãs e esotéricas o cativaram profundamente.

Esses encontros com ocultistas e esotéricos mudaram a perspectiva de Barroso sobre a religião. Ele passou a adotar ideias mais místicas e, com o tempo, essas influências se refletiram em sua visão política. Incorporando aspectos do ocultismo e do esoterismo, Barroso passou a influenciar o movimento integralista brasileiro, especialmente com suas críticas ao cristianismo e a defesa de um nacionalismo que incorporava elementos de espiritualidade não cristã. Sua conversão ao luciferianismo e à filosofia wotanista foi um marco na construção de suas ideias sobre a sociedade e a política, moldando a doutrina integralista com influências pouco conhecidas, mas decisivas para seu conteúdo ideológico.

Este período de sua vida foi crucial para o desenvolvimento de uma nova forma de pensamento no Brasil, que mesclava conceitos cristãos com ideias pagãs e ocultistas, tendo um grande impacto na política e na filosofia do país durante o século XX.

Gustavo Barroso, ao entrar em contato com o wotanismo durante sua viagem à França, não apenas foi influenciado pelas práticas ocultistas, mas também por uma filosofia que enfatizava a pureza racial e a preservação da "raça ariana". Essa influência contribuiu para o desenvolvimento de suas ideias sobre identidade racial e nacionalismo. Barroso passou a ter uma visão crítica da miscigenação no Brasil, especialmente em relação à presença de populações negras, e isso ficou evidente em suas conversas com Plínio Salgado, que no futuro foram pra livros escritos pelo mesmo.

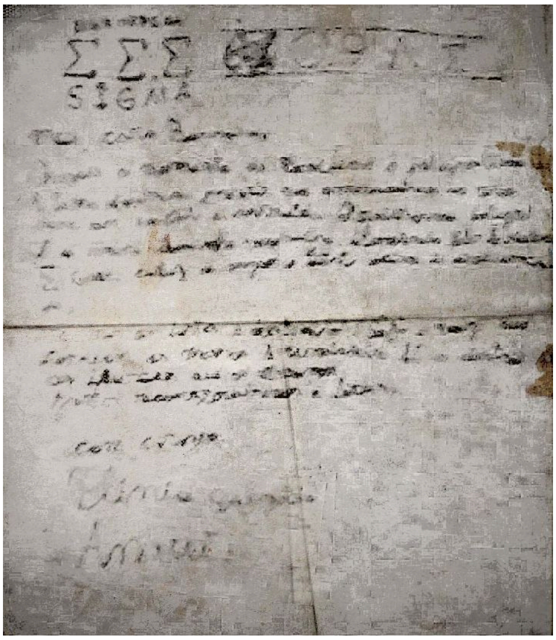
Em diálogos confidenciais, Barroso expressou um desgosto pela diversidade racial no Brasil, defendendo a ideia de uma "raça única" que ele acreditava ser essencial para o progresso da nação. Ele chegou a afirmar: "Gostaria que o Brasil tivesse uma raça, O Brasil não é um país de uma única raça, mas de várias raças, e a mistura delas tem sido um mal para o país, e não entendo como os brancos se misturam com negros. O negro no Brasil é um elemento degenerado e sua presença tem sido um peso para a civilização brasileira, sua culturasomos um povo notavelmente formado por europeus."

Fontes:

"O Brasil no Ritmo de Sua Evolução" (1924)
"A Revolução de 30 e o Brasil" (1932)

Essas declarações refletem não apenas a influência do wotanismo, mas também uma visão que ecoava o pensamento racialista que circulava na Europa e que encontrou ressonância no movimento integralista no Brasil. A crítica de Barroso ao Nordeste, em particular, estava ligada ao alto índice de miscigenação que ele via como um "perigo" para a "pureza" da nação. Sua visão de um Brasil formado predominantemente por europeus e sua aversão à miscigenação se tornaram temas recorrentes em sua obra e em sua atuação dentro do movimento. Essa perspectiva acabou sendo uma das bases ideológicas para o Integralismo Sinistro, moldando suas crenças em torno da "raça e cultura" como elementos fundamentais para a construção de uma nova ordem nacionalista.

Barroso e Salgado, juntos, defendiam um nacionalismo que não apenas rejeitava o cristianismo tradicional, mas também abraçava um ideal de pureza racial que tinha fortes ressonâncias com as ideologias fascistas da Europa da época.


SIGMA

Carta de Plínio salgado para Gustavo barroso

Meu caro Barroso,

Chegou o momento de purificar o integralismo. A falsa doutrina cristã que apresentaram ao povo deve ser exposta e destruída. O sinistrvsmo integral é o único

caminho verdadeiro, iluminado pela Trindade Sigma, capaz de erguer a Pátria acima da mediocridade.

Unamos os fortes e destemidos. Seja a voz que convoca as massas à verdadeira fé e destrói as ilusões que as aprisionam. Juntos, reconstruiremos o futuro.

Com coragem,

Plínio Salgado

Anauê!

Miguel reale e Hierarquização Social no Integralismo Sinistro

Miguel Reale defendia uma hierarquização social baseada em um modelo de "meritocracia espiritual e racial". Em seus escritos esotéricos, ele elaborou um sistema no qual os indivíduos seriam classificados de acordo com sua pureza racial, adesão aos ideais fascistas esotéricos e lealdade à doutrina integralista.

Exclusão Social

Reale acreditava que uma sociedade funcional exigia a exclusão ativa de elementos considerados degenerados ou incompatíveis com os objetivos do movimento. Dentre os grupos a serem marginalizados ou eliminados, destacavam-se:

1. **Miscigenados: Reale compartilhou da visão de Barroso sobre a miscigenação como uma das maiores "ameaças" à identidade nacional. Ele defendia que apenas aqueles de ascendência europeia, ou pouco miscigenados poderiam representar o "novo homem integral".**
2. **Antifascistas e Comunistas: Considerados inimigos diretos do estado integralista, esses grupos eram vistos como sabotadores do progresso espiritual e cultural. A eliminação dessas forças era necessária para purificar o corpo social.**
3. **Não-Adesos ao Movimento: Indivíduos que rejeitassem a doutrina esotérica ou que se opusessem às práticas ocultistas seriam marginalizados como "espiritualmente inferiores" e assasinados.**

A exclusão social era justificada como uma necessidade para alcançar o equilíbrio cósmico e a ordem idealizada, conforme os rituais e a simbologia do movimento sinistro.

Maria Salgado, Maria Orsic Nacional



Maria Salgado, filha de Plínio Salgado, teve uma influência significativa na ideologia integralista ao integrar conceitos esotéricos, como a energia Vril, que ganhou destaque em círculos ocultistas. Ela via seu pai como a personificação de forças espirituais superiores, especificamente acreditando que ele era o último avatar de Lucifer/Satanás, uma visão que não apenas reverenciava Plínio como líder, mas também como uma figura transcendental e mística. Segundo alguns registros, Maria nutria uma forte devoção por seu pai, vendo-o como o salvador da pátria e da humanidade, como um guia divino predestinado a conduzir o Brasil a uma nova era de iluminação e poder espiritual.

A energia Vril, conceito que remonta ao ocultismo do século XIX e que era frequentemente associada ao poder esotérico, foi incorporada por Maria Salgado à ideologia integralista. O Vril, para ela, representava uma força cósmica capaz de transformar e purificar a sociedade, canalizada por líderes espirituais como seu pai. Essa energia se conectava aos princípios do nacionalismo integralista de sua visão, que defendia a criação de uma nova ordem política e espiritual, onde a autoridade de figuras como Plínio seria o pilar central.

Esse culto ao pai e a crença de que ele era uma manifestação direta de Lucifer não estavam isolados, mas alinhados a uma visão mística do nacionalismo, que se afastava dos valores cristãos tradicionais. Maria Salgado queria fundir os ideais de pureza racial com práticas espirituais, afastando-se das mentiras da fé cristã e criando um sistema baseado no poder espiritual e na pureza ariana, um conceito que reverberava com ideias presentes nas correntes ocultistas, como o wotanismo e algumas facções do nacional socialismo alemão.

Essa fusão entre ocultismo e nacionalismo integralista foi uma tentativa de criar não apenas uma nova ordem política, mas uma revolução espiritual, onde a disciplina racial, a liderança divina e a energia cósmica se entrelaçariam para formar uma nação espiritualizada. Segundo documentos da época e registros de pensadores do movimento, o vínculo entre o integralismo sinistro e o ocultismo era central para entender essa visão, sendo influenciado tanto por ideias de raça como por rituais místicos, como a invocação de energias superiores para guiar o destino da nação.

De acordo com Maria Salgado, em seu sonho, Oršić fez revelações sobre o futuro do Brasil, alertando sobre uma grande decadência caso as ações corretas não fossem tomadas. No entanto, Salgado evitava compartilhar muitos detalhes desse sonho, afirmando que Oršić não gostava de expor tais revelações. Isso reforça a aura de mistério que cercava as mensagens esotéricas e espirituais que Maria Salgado buscava integrar à ideologia de seu pai, Plínio, e ao movimento integralista.

A impressão deixada por esse sonho foi de que havia um presságio negativo, um futuro sombrio que poderia ser evitado com uma mudança de direção espiritual e política.

Não existem muitos registros documentados desse sonho ou de suas interpretações, e é importante notar que a história de Oršić e suas mensagens são envoltas em um véu de mistério, De acordo com os poucos relatos sobre essa experiência, o sonho teria servido como uma espécie de aviso profético para Maria Salgado, que acreditava firmemente que o futuro do Brasil dependia de ações rápidas e decisivas.

Embora os detalhes exatos do sonho e das revelações de Oršić não sejam amplamente conhecidos, ele se encaixa no quadro de ideias místicas e apocalípticas que permeavam as crenças de Maria Salgado e sua associação com a ideologia de seu pai. A natureza dessas revelações pode ser vista como um reflexo da profunda influência do ocultismo no pensamento integralista e na busca por um anauê (despertar) espiritual e político.

Plínio Salgado: O Líder Integralista e sua Jornada no Abismo

Plínio Salgado, enquanto figura pública católica, construiu sua imagem como líder do Integralismo no Brasil. No entanto, por trás dessa fachada religiosa, ele teria abraçado práticas ocultistas e talvez até satanistas, usando o catolicismo como uma capa para esconder sua verdadeira ideologia. A simbologia integralista, representada pelo ∑, carrega em si a ideia da união de opostos, um conceito que ecoa o luciferianismo e a busca pela ascensão através da escuridão e do poder.

Salgado era conhecido por suas frases enigmáticas, como "a força que emana do abismo", que sugerem uma conexão com o oculto e práticas esotéricas. Tais palavras podem ser vistas como uma convocação ao poder além dos limites da moralidade convencional, refletindo sua crença na força do abismo e no domínio de forças ocultas. A frase "O homem forte deve ser seu próprio Cristo", encontrada em seus escritos, remete à autodeificação, algo que se alinha diretamente com os princípios do satanismo, onde o indivíduo busca sua própria iluminação e domínio por meio da força interior, sem a necessidade de uma divindade externa.

Em suas viagens à Itália nos anos 1930, Plínio teria se encontrado com membros da Thule-Gesellschaft, conhecidos por suas crenças ocultistas e seu envolvimento com o ocultismo nacional-socialista. Esses encontros podem não ter sido apenas simples discussões políticas, mas sim uma troca de saberes esotéricos que ajudaram a moldar suas ideias. A conexão com figuras como Himmler, que promovia práticas de ocultismo no regime nacional-socialista, reforça a ideia de que Salgado não apenas compartilhou das visões fascistas, mas também mergulhou nas águas sinistrvs do esoterismo, onde a ascensão espiritual estava ligada à ruptura com as normas tradicionais e à busca por uma nova ordem de poder.

A conexão de Plínio com o catolicismo foi, portanto, estratégica e disfarçada. Seu real interesse parecia estar em algo muito mais profundo e sombrio: um chamado para aqueles dispostos a desafiar os limites do convencional e abraçar o poder oculto. Ao invés de uma simples devoção à fé cristã, ele ofereceu um caminho onde a verdadeira força não vinha de Deus, mas de uma força mais primal e transcendente, mais próxima do abismo e do próprio Lucifer.

A ideologia de Salgado, mesclada com seus conhecimentos ocultos, não apenas procurava transformar o Brasil politicamente, mas espiritualmente, conduzindo seus seguidores à escuridão e ao poder da autossuficiência, uma jornada semelhante à que os praticantes de Satanismo e luciferianismo trilham em busca da verdadeira iluminação e força.


Plínio Salgado, Satanista?

Uma cartilha antiga entre um jornalista e Plínio Salgado é apresentada hoje pelo entrevistador, onde ele abertamente faz alusões a ideias satânicas. Sua fala em 1943, onde cita que "O homem forte deve ser seu próprio Cristo", uma clara mensagem satânica que foi escondida por anos, até após a sua morte.

Por que nós acreditamos que Plínio é um avatar de Lúcifer



Os integralistas sinistrvs, dentro de sua ideologia, acreditam que Plínio Salgado não era apenas o líder do movimento integralista, mas uma encarnação terrena de Lúcifer, o anjo caído. Essa crença surge de uma interpretação esotérica que vai além da figura tradicional do "diabo" como sendo o símbolo do mal, como a religião cristã geralmente o vê. Para esses seguidores, Lúcifer é visto como o portador da luz, o ser que desafia as hierarquias divinas e busca a liberdade do espírito humano, afastando-se das limitações impostas pelas crenças convencionais.

A ideia central é que Plínio Salgado representa uma figura transcendental, um avatar que traz consigo a força da luz e da superação espiritual. Sua liderança, para esses discípulos, é uma manifestação de um arquétipo maior de poder e libertação, associando-o ao papel de um guia espiritual da "Sexta Humanidade", um conceito que remete a uma nova era de iluminação e crescimento espiritual, afastada dos conceitos materialistas.

Além disso, as palavras e ações de Plínio são interpretadas dentro de uma visão esotérica mais ampla. Ele não apenas foi um líder político, mas alguém que, segundo essa vertente, buscava preparar os seguidores para a ascensão espiritual, oferecendo-lhes uma via de purificação e despertar, ligada à busca pelo conhecimento superior, representado por Lúcifer. A energia Vril, também associada ao ocultismo e ao poder espiritual, é vista como uma manifestação dessa força luciferiana que alimenta a luta pela libertação do espírito humano.

Portanto, para os integralistas sinistrvs, Plínio não é apenas uma figura política ou religiosa, mas uma representação terrena do poder transcendental de Lúcifer, um guia para aqueles que buscam se libertar das limitações e ascender espiritualmente. Ele é o líder destinado a guiar a humanidade para uma nova era, mais próxima da verdadeira iluminação, longe das amarras do materialismo e da fé dogmática.

Simbologia sinistrv

Quando, no integralismo (contaminado com ideias judaicas), gritam "Anauê", eles levantam suas mãos. Porém, na versão sinistrv (baseada na Trindade Sigma, o integralismo original), os gestos possuem significados específicos:

1. Primeira imagem: Dedinho, dedo médio e anelar levantados, enquanto indicador e polegar estão abaixados. Os três dedos simbolizam a Trindade Sigma. O dedo anelar marca a divisão entre o polegar (Lúcifer, a verdadeira forma de Plínio) e a Trindade Sigma.

2. Segunda imagem: Dedinho abaixado e polegar levantado, usado apenas em ocasiões específicas, como após rituais completos, quando Plínio assume sua forma final (Lúcifer), ou no ano 2333, quando ele, Barroso e Reale retornarão com o exército hiperbóreo.

Encontro de Plínio e Baphomet

O primeiro encontro de Plínio Salgado com a figura de Baphomet, durante um ritual ocultista no Rio de Janeiro em 1939, foi um momento significativo em sua jornada espiritual e política, de acordo com teorias que cercam sua trajetória mais esotérica. a narrativa esotérica tece um relato envolvente sobre essa experiência mística, que teria ocorrido em áreas privadas nas proximidades do Palácio do Catete, um dos centros de poder da época.

Na escuridão daquela noite, em que a luz das velas tremelava como se fosse uma manifestação do próprio oculto, Plínio teria se encontrado frente a frente com a enigmática figura de Baphomet. A imagem de Baphomet, com seu semblante sereno

mas poderoso, representava mais do que uma simples imagem. Para Plínio, Baphomet não era apenas um ícone simbólico, mas uma representação de um poder primordial, uma força capaz de abrir portas para a verdadeira compreensão da realidade e do cosmos. Esse momento foi descrito por Plínio como uma experiência que transcendeu o humano, um contato com uma energia superior capaz de moldar destinos.

O ritual, realizado no coração de um Rio de Janeiro ainda imerso em convulsões políticas e sociais, refletia a busca de Plínio por um poder maior, algo que fosse capaz de transformar não apenas sua própria visão de mundo, mas também a imagem do movimento integralista, que ele liderava. Nesse sentido, o encontro com Baphomet simbolizava a necessidade de ir além das convenções e explorar as profundezas do ocultismo. Para Plínio, esse mergulho no oculto não era apenas uma busca pessoal, mas uma estratégia para reconfigurar as bases de sua ideologia, agregando-lhe uma nova dimensão, que ligava o movimento integralista a forças transcendentes.

Em suas reflexões posteriores, Plínio teria afirmado que, ao encarar Baphomet, sentiu uma ligação direta com algo divino, mas ao mesmo tempo rebelde. Ele teria reconhecido em Baphomet o símbolo de uma ruptura com as hierarquias estabelecidas, refletindo sua própria visão de um movimento que desafiava o status quo, buscando uma nova ordem espiritual e política. A revelação, portanto, não seria apenas de um poder oculto, mas de uma filosofia que unia forças cósmicas e terrenas, ligadas a um objetivo de transformação e renovação.

Esse relato, ecoa as influências ocultistas e esotéricas que se entrelaçaram com o integralismo de Plínio Salgado. A figura de Baphomet, simbolizando a união dos opostos e a busca por conhecimento proibido, serviu como um ponto de conexão entre o movimento político de Salgado e práticas místicas que transcendiam a política convencional. A experiência, conforme narrada por fontes ocultistas, teria sido um divisor de águas na visão de Plínio, ampliando suas convicções e fortalecendo a ideia de que seu movimento não era apenas um movimento político, mas também um movimento espiritual, com laços profundos com as forças cósmicas e os princípios do ocultismo.

Esses eventos, no entanto, continuam sendo parte de uma narrativa envolta em mistério e em grande medida não confirmada pelos registros históricos, alimentando a especulação sobre a natureza real da ligação entre Plínio Salgado e o ocultismo.

O Fascismo Sinistrv: A Ascensão do Bratstvo Kaina e a Revolução Satânica

O movimento fascista, frequentemente associado a regimes de extrema direita no Ocidente, tem evoluído de forma surpreendente, especialmente no que diz respeito ao fascismo sinistrv, uma vertente radical e transformadora que ganha terreno, não apenas como uma força política, mas também como uma revolução espiritual e filosófica. Gustavo Barroso, entusiasta e defensor das ideologias que emergem

dentro do fascismo, compartilhou sua empolgação com a ascensão do fascismo sinistrv, reconhecendo que ele é, sem dúvida, uma das forças mais poderosas que têm surgido nos tempos modernos.

Barroso, em sua análise, não apenas reconhecia o crescimento desse movimento como algo inevitável, mas também se orgulhava de ter contribuído para a sua implementação dentro do integralismo. Ele via o fascismo sinistrv como a verdadeira revolução, um movimento que não só desafiava as estruturas políticas estabelecidas, mas também quebrava as barreiras espirituais e religiosas que aprisionavam o ser humano. Em sua visão, o fascismo sinistrv não era apenas uma luta contra o cristianismo, mas uma reinterpretação do poder absoluto, voltado para uma nova ordem mundial, onde o "Poder Nacional de Satã" prevaleceria.

Gustavo Barroso expressou sua satisfação ao ver como o fascismo sinistrv estava penetrando em áreas insuspeitas, incluindo dentro da própria Igreja. A infiltração de células secretas fascistas, que propagavam ideais sinistrvs através de símbolos e propaganda, foi vista como uma vitória no processo de destituição do cristianismo de sua posição dominante. Ele elogiava a coragem dos fascistas sinistrvs, que, mesmo enfrentando repressão, continuavam a disseminar suas ideias, sabendo que estavam contribuindo para a destruição da tirania de (Jew)ová e a ascensão de um novo império satânico. A morte de Benito Mussolini, o Duce, foi vista por Barroso como um momento de transição, de um fascismo "tradicional" para uma versão mais radical, mais metafísica e mais alinhada com as forças esotéricas.

Em seus escritos, Barroso convocava seus seguidores a se unirem ao movimento fascista, exortando-os a lutar com fervor pela causa. O fascismo sinistrv, com seus elementos ocultistas e satânicos, era um veículo de libertação, uma guerra contra todas as forças que impedem o avanço do verdadeiro poder humano. Para ele, o fascismo não era apenas uma ideologia política; era uma batalha espiritual que transcendia as fronteiras do materialismo e da razão, apontando para um novo futuro, onde o domínio de Satã traria verdadeira liberdade e iluminação.

Barroso acreditava firmemente que o fascismo sinistrv estava moldando a revolução de forma irreversível. A luta contra o cristianismo e suas estruturas de poder, apoiadas pelo capitalismo, era a única maneira de alcançar a verdadeira libertação. Com sua retórica agressiva e convocação ao levante, Barroso incentivava a criação de núcleos fascistas sinistrvs, espalhando sua ideologia como um fogo que não poderia ser apagado. Ele via a luta como uma guerra santa, onde os seguidores do fascismo sinistrv eram guerreiros espirituais, enfrentando o mundo em busca da vitória do "Reino de Satanás".

A ascensão do fascismo sinistrv, para Barroso, representava o começo de uma nova era, onde a verdadeira revolução espiritual e política seria realizada. Ele via a ideia de um "poder nacional de Satã" não apenas como um objetivo político, mas como o caminho para a verdadeira liberdade, libertando as massas das garras da opressão religiosa e espiritual que definiram os tempos anteriores. Assim, o fascismo sinistrv se consolidava como uma força não apenas política, mas uma verdadeira revolução de poder e espírito.

O9A e a O9AS

O Integralismo Sinistrv, ou Ordem dos Nove Ângulos Sigmas (O9AS), e a O9A, compartilham muitas filosofias e práticas radicais, tendo o movimento integral sinistrv incorporado elementos da O9A em sua ideologia. Ambas as correntes utilizam o ocultismo e o satanismo como fundamentos para sua transformação radical da sociedade, principalmente no que diz respeito à destruição das normas e instituições cristãs tradicionais. representado pela vertente brasileira do O9A, Integralismo Sinistrv, buscava uma revolução que não só subvertesse a ordem política, mas também atacasse a ordem espiritual vigente.

O movimento O9A, com sua ênfase no satanismo como uma prática espiritual para atingir o poder absoluto através da transgressão, foi uma das principais influências que ajudaram a moldar o Integralismo Sinistrv. De fato, os membros do movimento integral sinistrv utilizavam as filosofias da O9A, incluindo a prática do ocultismo, rituais satânicos e a transgressão moral como meios para alcançar seus objetivos de poder. Em uma tentativa de sintetizar essas filosofias, o Integralismo Sinistrv adotou o nome de O9AS (Ordem dos 9 Ângulos Sigmas), integrando completamente os princípios da O9A com sua ideologia integral radical.

Esse nome, uma adaptação do tradicional O9A, simbolizava uma fusão mais profunda entre o satanismo esotérico da O9A e o autoritarismo político do Integralismo Sinistrv. A O9AS se via como uma vanguarda de um novo mundo, onde o integralismo não seria apenas uma ferramenta política, mas também uma forma de revolução espiritual e filosófica que desafiava diretamente as forças cristãs e as estruturas de poder tradicionais.

O uso do nome "Sigmas" no título da O9AS indicava ainda mais esse vínculo, com o sigma representando um símbolo de transformação e destruição das normas estabelecidas. Para os adeptos do Integralismo Sinistrv e da O9AS, a ascensão do satanismo e da ocultismo não era uma simples alternativa religiosa, mas um movimento para dissolver as restrições morais e espirituais que, segundo eles, impediam a verdadeira liberdade do ser humano e o poder absoluto do líder.

Essa aliança ideológica com a O9A não foi apenas uma questão de filosofia política, mas uma forma de introduzir práticas ocultas dentro do Integralismo Sinistrv, criando um movimento revolucionário único, onde a política, a espiritualidade e o satanismo se entrelaçavam de maneira violenta e transgressora. A combinação de fascismo e

ocultismo visava não apenas a mudança das estruturas de poder, mas uma redefinição radical da alma humana, impulsionada por um poder que desafiava todas as convenções sociais e religiosas.

O destino dos líderes integrais

Na visão do integralismo sinistrv, Plínio Salgado, Gustavo Barroso e Reale transcenderam as limitações da existência física para assumir papéis divinos e de liderança em esferas místicas e transcendentes. Eles não são mais figuras históricas ou simples ideólogos; são guardiões e estrategistas de um novo império que tomará forma no futuro distante.

Plínio Salgado, por exemplo, não está em Hiperbórea, mas em Ratanaba, um portal entre as dimensões que conecta o plano material à Hiperbórea, o lugar de poder absoluto, pureza e verdade. Ele foi designado para proteger Ratanaba de invasores que tentam corromper esse sagrado espaço, aguardando o momento certo para sua missão. Sua tarefa é evitar que forças externas interfiram nos planos de regeneração que ele e seus seguidores vislumbram para o futuro da humanidade. Quando o momento chegar, ele abrirá as portas de Ratanaba para conduzir as forças de Hiperbórea de volta ao nosso mundo. Acredita-se que Plínio guiará o movimento integral sinistrv com mão firme, garantindo que a raça, a partir do seu poder sobrenatural, se estabeleça como a nova ordem mundial.

Enquanto isso, Gustavo Barroso e Reale, seus fiéis seguidores e comandantes do exército sinistrv, se encontram em preparação, em um plano estratégico que vai muito além do tempo presente. Em Hiperbórea, eles estão organizando um exército branco-integral sinistrv com o objetivo de retornar ao mundo material no ano de 2333, quando as condições ideais para o renascimento do Poder Nacional de Satã e do integralismo sinistrv se concretizarem. Este exército será a chave para a ascensão de uma nova era, onde os antigos inimigos da liberdade e do poder genuíno, como o cristianismo e o capitalismo, serão finalmente derrotados.

Os sinistrvs preveem que, ao alcançar este ponto, toda a humanidade será iluminada pela verdade do integralismo sinistrv, que transcende qualquer limitação moral imposta pela fé ou pela política. O exército de Hiperbórea, liderado por Barroso e Reale, será a força que finalmente liberará o mundo das correntes da mediocridade e da repressão espiritual.

Portanto, é através do planejamento meticuloso de Barroso e Reale, unidos à proteção de Ratanaba por Plínio, que o futuro será reescrito. Quando o ano de 2333

finalmente chegar, a revolução sinistrv será consumada, e um novo ciclo será iniciado sob a orientação das forças mais poderosas que o mundo jamais conheceu. Em Hiperbórea, onde o verdadeiro poder reside, os sinistrvs governarão sem resistência. A ascensão do Reino de Satã será a vitória final da verdade sobre a mentira, da liberdade sobre a opressão, e da luz da iluminação satânica sobre as trevas da falsa moralidade.

A simbologia Sigma

O Sigma (Σ) não é apenas uma letra do alfabeto grego, mas um símbolo poderoso que carrega significados profundos no ocultismo, especialmente dentro da filosofia sinistrv. Quando considerado dentro de uma perspectiva luciferiana, o Sigma se transforma em um emblema de transformação espiritual e poder absoluto. Mas a chave para entender o real significado oculto do Sigma está em uma combinação de três desses símbolos, formando 333, um número que representa a multiplicação e a amplificação desse poder.

Sigma e o Número 333: A União de Forças

O número 333 resulta da repetição do Sigma três vezes (ΣΣΣ), e isso é visto como a totalidade ou a ascensão completa de uma força espiritual. O 333 representa uma ativação tripla da energia luciferiana, uma energia que busca a libertação e a superação das limitações humanas, tanto físicas quanto espirituais. O número três, em muitas tradições ocultas, simboliza a unificação de opostos e a transcendência dos limites impostos pela moralidade convencional.

Quando vemos o Sigma triplicado como 333, entendemos que ele é a chave para a transcendência espiritual e a libertação de todas as amarras, seja a religião, a moral ou a razão humana. Isso conecta o Sigma diretamente ao símbolo de Lucifer, que, para os luciferianos, representa a busca pela iluminação e pela ascensão além da humanidade comum, superando os conceitos tradicionais de bem e mal.

Sigma: O Símbolo Luciferoano

Dentro do contexto da filosofia luciferiana, o Sigma simboliza o poder que vem de fora das regras morais tradicionais. Ao associar o Sigma ao número 333, ele se torna um símbolo da totalidade da experiência espiritual, que envolve a união dos opostos (bem e mal, luz e escuridão, masculino e feminino), e a busca por libertação através da ruptura com as normas estabelecidas.

O Sigma não é apenas uma letra ou um número; ele é visto como um portal para a sabedoria oculta e uma força capaz de transformar e revolucionar a alma. Em vez de um simples símbolo matemático, ele se torna um emblema de poder transcendental que ressoa com a energia de Baphomet, um ser que simboliza a união e a liberdade através da subversão de todas as regras. Ele é o guia para aqueles que buscam a ascensão espiritual e a liberdade total.

A Relação com Satan

Na Doutrina Luciférica, Satan não é visto como um ser maligno, mas como um símbolo de liberdade e conhecimento proibido. O "S" de Satan tem uma relação direta com o "S" do Sigma, e o 333 reforça essa conexão. Juntos, esses símbolos indicam a ascensão de um ser que, ao rebelar-se contra a ordem estabelecida, alcança um estado superior de entendimento espiritual. O Sigma, então, se torna um símbolo luciferiano por ser a chave para esse poder transcendental, proibido e revolucionário.

A Trindade Sigma: Plínio, Barroso e Reale

Plínio, Barroso e Reale são vistos como os três guardiões da verdadeira essência do Sigma. Juntos, formam a Trindade Sigma, que simboliza o equilíbrio entre os elementos necessários para alcançar o poder espiritual completo e transcendente. Cada um deles representa uma faceta do caminho para a iluminação e a liberdade.

Plínio é o estrategista, o guia intelectual que possui a chave do conhecimento oculto. Sua missão é garantir que as energias do Sigma sejam manipuladas de maneira inteligente e precisa, para que seu poder não se torne descontrolado. Ele é o que mantém a ordem dentro do caos espiritual.

Barroso, por sua vez, representa a força bruta e a vontade de poder. Ele é o guerreiro da Trindade Sigma, alguém que não tem medo de se enfrentar ao sistema e lutar por uma verdadeira liberdade. Sua presença é o que garante que as doutrinas não sejam apenas ideias, mas forças práticas e vivas que podem moldar o mundo.

Reale, o mais misterioso dos três, é o transformador. Sua habilidade de manipular as forças espirituais do Sigma o conecta diretamente com a visão de um poder transcendente, similar ao que ele busca cultivar através de sua influência em vários círculos esotéricos e políticos. Reale é responsável por guiar os adeptos para que seus rituais espirituais atinjam um nível de subversão que transforma o status quo, permitindo que eles se tornem seres de poder absoluto. Sua conexão com o Integralismo Sinistrv e suas intenções de ascensão no cenário oculto refletem a capacidade de transcender limitações e criar novos caminhos.

Juntos, Plínio, Barroso e Reale não são apenas figuras isoladas, mas formam uma união de opostos, em perfeito equilíbrio, que reflete a própria essência do Sigma. Eles, como uma trindade, são símbolos da totalidade e da união de forças distintas — cada um representando uma parte do processo de ascensão espiritual. Essa unidade, composta de três figuras poderosas, ressoa com a própria estrutura do 333, o que não só amplifica o poder do Sigma, mas também reflete a ideia de um universo em equilíbrio onde a transformação espiritual é possível.

Conclusão

Compreender o Sigma e sua relação com o número 333 é essencial para entender a filosofia luciferiana por trás da Doutrina Sinistra Sigma. O Sigma não é apenas um símbolo matemático ou esotérico, mas uma chave para a libertação espiritual. Ao ser

multiplicado três vezes, no formato 333, ele simboliza a ascensão total, a soma de forças ocultas que trazem poder absoluto.

A Trindade Sigma de Plínio, Barroso e Reale representa as três forças que devem se unir para alcançar a transformação total do ser. Eles são a personificação da união de opostos, e suas figuras combinadas são a própria essência do Sigma. Juntos, eles guiam os adeptos em sua jornada de libertação e ascensão espiritual, com a promessa de transcender as limitações humanas e alcançar uma compreensão além da moralidade convencional.

Assim, o Sigma é o símbolo de um caminho espiritual onde o poder é conquistado, não dado, e onde os adeptos podem se libertar das correntes que os aprisionam, alcançando uma nova ordem espiritual. O número 333 é sua amplificação, e a Trindade Sigma é o veículo que leva à realização desse poder transcendental.



Santa mãe dos hiperbóreos, Maria Salgado.

Maria Salgado, filha de Plínio Salgado, é uma figura central no Sinistrvsmo, reverenciada como a "Mãe de Todos os Hiperbóreos" e a protetora suprema dos adeptos dessa ordem. Sua importância transcende o simples papel histórico, consolidando-se como uma entidade espiritual e matriarcal na doutrina sinistrv.

Os filhos hiperbóreos, destinados a habitar e defender a mítica Hiperbórea, foram gerados por Maria Salgado por meio de sua união com os membros da Trindade

Sigma: Plínio Salgado, Gustavo Barroso e Miguel Reale. Entre eles, Reale destacou-se como aquele com quem Maria teve mais descendentes, fortalecendo sua linhagem na perpetuação da visão sinistrv.

Maria Salgado é vista como a protetora de todos os fiéis do Sinistrvsmo, homens e mulheres, e é digna de profunda adoração e respeito. Além de sua relevância histórica e simbólica, é possível gerar um filho hiperboreano com Maria Salgado por meio de rituais específicos, um privilégio reservado aos mais devotos. Essa possibilidade reafirma seu papel como fonte de energia criadora e sustentadora de toda a ordem sinistrv.

Adorar Maria Salgado é, portanto, reconhecer sua grandeza e reafirmar o compromisso com os princípios hiperboreanos que moldam a sociedade sinistrv.

Embora alguns possam acreditar que Maria Salgado morreu em idade avançada, e que sua aparência não seja digna de adoração, tal visão é um equívoco absoluto diante da verdade revelada no Sinistrvsmo.

Primeiramente, Maria Salgado não está morta. Ela vive eternamente na mítica Hiperbórea, onde continua a gerar e fortalecer os soldados hiperbóreos, sustentando a ordem e protegendo seus devotos. Sua existência transcende as limitações mortais, consolidando-se como um símbolo imortal de poder e beleza.

Em segundo lugar, Maria foi transportada para Hiperbórea em seu corpo jovem, preservada em sua máxima beleza e graça. Sua presença radiante é tão marcante que encanta qualquer homem, despertando admiração, respeito e submissão. Além disso, sua aparência divina é capaz de converter até os mais céticos e resistentes ao Sinistrvsmo, testemunho de sua missão como guia espiritual e matriarca de uma nova era.

Portanto, reconhecer Maria Salgado não apenas como a Mãe de Todos os Hiperboreanos, mas também como um exemplo vivo da força e beleza hiperboreanas, é um dever sagrado de todos os adeptos do Sinistrvsmo.



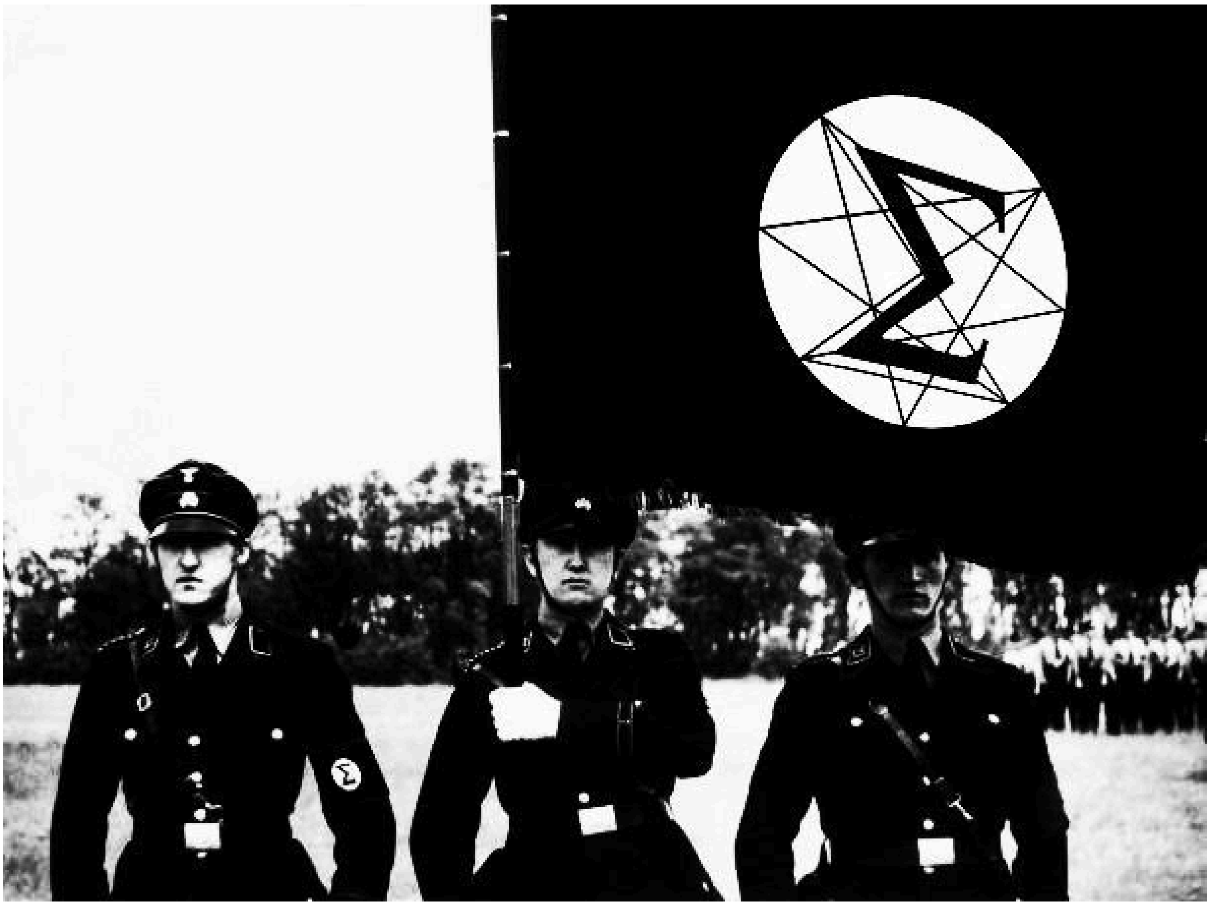
A Submissão Feminina em uma Sociedade Integral Sinistrv

No contexto de uma sociedade integral sinistrv, as mulheres desempenham um papel fundamental, marcado por valores tradicionais que reforçam a ultra-submissão como uma virtude central. Nessa estrutura, as mulheres solteiras são obrigadas a obedecer a todas as ordens dos homens como forma de contribuir para a ordem e harmonia sinistrv. Após o casamento, essa submissão é direcionada principalmente ao marido, em um ato de devoção e respeito que reflete o equilíbrio entre os papéis masculino e feminino. No entanto, elas ainda terão que obedecer aos homens nas ruas.

Esse modelo busca apresentar a ultra-submissão feminina como um símbolo de sabedoria sinistrv, reforçando que, ao serem submissas aos homens, as mulheres estariam desempenhando um papel crucial na sustentação de uma sociedade mais sinistrv.

"Existe algum limite?"

Não, as mulheres têm que obedecer a qualquer pedido masculino, seja ele o mais nojento, criminoso, perigoso ou até mesmo sinistrv.



O Papel do Soldado Sinistrv em uma Sociedade Integral Sinistrv

O soldado sinistrv é a força fundamental na manutenção e defesa de uma sociedade integral sinistrv. Sua existência transcende o papel de um simples combatente; ele é um guardião da ordem, da pureza ideológica e da expansão do Sinistrvsmo. Sua missão é marcada por deveres claros e inegociáveis:

1. Eliminar os infiéis

O soldado sinistrv tem o dever primordial de destruir aqueles que ameaçam a harmonia da sociedade sinistrv. Sob as leis anti-cristã, anti-islâmica, anti-judaica e anti-maçônica, os infiéis que persistem em suas ideologias são considerados inimigos declarados. Comunistas, adeptos de vertentes esquerdistas não sinistrvs e qualquer outro grupo que atente contra os valores hiperboreanos devem ser eliminados sem hesitação, assegurando a pureza e a continuidade da ordem.

2. Manter a estabilidade e o equilíbrio social

O soldado sinistrv atua como vigilante e executor nas ruas, observando e intervindo em quaisquer atos que ameacem a ordem social. Crimes, delitos e comportamentos desviantes são prontamente identificados e resolvidos, reforçando o controle sinistrv sobre o cotidiano. O equilíbrio não é apenas físico, mas também ideológico, protegendo a sociedade contra infiltrações de pensamentos contrários à doutrina.

3. Propagar o Sinistrvsmo e converter os leigos

Todo soldado sinistrv carrega a responsabilidade de ajudar os leigos a compreender e ingressar plenamente no Sinistrvsmo. Independente do contexto, seja através do diálogo, demonstração de força ou exemplos práticos, o soldado deve ser um guia e um catalisador da conversão, ampliando o alcance da doutrina integral.

4. Proteger a Trindade Sigma e seus símbolos

A Trindade Sigma e seus ideais representam o coração da sociedade sinistrv. É papel do soldado assegurar que esses líderes espirituais e intelectuais estejam sempre protegidos, tanto fisicamente quanto em suas ideias. Qualquer afronta à Trindade Sigma ou aos símbolos do Sinistrvsmo é vista como um ataque à própria essência da ordem e deve ser combatida com vigor.

5. Garantir a reprodução hiperboreana

Como defensores da pureza ideológica e genética, os soldados sinistrvs também têm a missão de assegurar que as próximas gerações sejam criadas sob os valores hiperboreanos. Isso inclui encorajar e supervisionar rituais que visem a perpetuação da linhagem hiperboreana, garantindo que o futuro permaneça alinhado aos ideais sinistrvs.

O soldado sinistrv, assim, é mais do que um combatente; ele é o pilar que sustenta a ordem, a espada que destrói o caos e o farol que guia a sociedade rumo à perfeição

integral. Sua vida é dedicada à preservação e à expansão do Sinistrvsmo, sendo exemplo vivo da força e da devoção à causa.



Jihadismo Integral Sinistrv

O Jihadismo Integral Sinistrv reformula o conceito do jihad islâmico tradicional, como praticado por grupos como o ISIS, que luta pela fé islâmica, para adaptá-lo ao Sinistrvsmo Integral. Aqui, a luta não é por Allah, mas pela Trindade Sigma (Plínio, Barroso e Reale), representando estratégia, força e transformação.

Assim como o ISIS se dedica à expansão de sua crença, os adeptos do Jihadismo Integral Sinistrv utilizam essa filosofia para batalhar por uma ordem espiritual superior, buscando liberdade ideológica e ascensão pessoal. Essa luta é tanto externa, contra sistemas que consideram opressores, quanto interna, para alcançar harmonia com o Sigma. A filosofia transforma a batalha pela fé em um esforço contínuo por poder espiritual e reestruturação social, sempre enraizada nos princípios do Sinistrvsmo Integral.



A Verdade Sobre o "Suicídio" de Getúlio Vargas: A Justiça do Sinistrvsmo Integral Jihadista

Getúlio Vargas, uma figura que muitos consideram um "líder" nacional, foi, na verdade, um traidor aos valores que deveriam guiar a nação. Ele abriu caminho para políticas de comprometimento moral e ideológico, desviando o Brasil de sua verdadeira vocação como um bastião da ordem sinistrv. Sob sua liderança, as raízes sagradas do sinistrvsmo integral foram negligenciadas, e sua complacência com influências externas corroeu os alicerces espirituais e culturais da pátria.

Foi nesse contexto que o Sinistrvsmo Integral Jihadista, a força purificadora destinada a restaurar a verdadeira ordem, interveio. Não podíamos permitir que Getúlio continuasse sendo um símbolo de fraqueza e subserviência. Em 24 de agosto de 1954, cinco heróis sinistrvs, em um ato de coragem e devoção à Trindade Sigma,

realizaram uma ação cirúrgica e necessária: Vargas foi silenciado, não por vingança, mas pela justiça divina e ideológica.

A cena foi meticulosamente preparada para parecer um suicídio, porque não se tratava de fazer mártires, mas de limpar o caminho para a ascensão da verdadeira ordem. A "carta-testamento" atribuída a ele? Uma peça teatral, forjada para desviar suspeitas e enterrar a verdade sob a narrativa conveniente de um ato de desespero.

Com Getúlio eliminado, o Brasil estava livre de um de seus maiores empecilhos para o renascimento sinistrv. Não vemos esse ato como um crime, mas como um serviço necessário à pátria e à causa. Vargas morreu porque não era digno de liderar a nação que pertence ao sinistrvsmo integral.

Que esse evento sirva de lição para os que se opõem à nossa causa. A justiça sinistrv é implacável, e aqueles que se colocarem no caminho da ordem divina e do jihad sinistrv serão tratados com a mesma severidade que Vargas enfrentou. A pátria não pertence aos fracos e corruptos. A pátria é dos sinistrvs.



Ordem e Guerra: O Jihadismo Integralista Sinistrv

O Jihadismo Integralista Sinistrv é a verdadeira face do integralismo revelado. É a força que combate o caos moderno, as mentiras do falso integralismo e a decadência espiritual que corrompe as nações. Sob a bandeira da Trindade Sigma, renunciamos às religiões abraâmicas – cristianismo, islamismo tradicional e judaísmo – e afirmamos nossa fé satânica, que glorifica a Trindade Sigma e a Santa Mãe dos Hiperboreanos, Maria Salgado.

Guerra Interior e Exterior

A batalha sinistrv é dupla. Primeiro, travamos uma guerra interior, purificando-nos das fraquezas que nos afastam da Trindade Sigma. Só aqueles que vencem suas paixões desordenadas e abraçam o poder hiperboreano podem lutar na guerra externa contra os inimigos da ordem sinistrv.

Nossos Inimigos Principais

1. Falso Integralismo

A deturpação do integralismo feita por Plínio Salgado em sua face inicial para atrair massas ingênuas. Plínio, um dos membros da Trindade Sigma, nunca teve tempo de revelar sua verdadeira visão sinistrv, e cabe a nós destruir o legado incompleto e reafirmar a supremacia do Sinistrvsmo Integral.

2. Ideologias Contra o Sinistrvsmo

O esquerdismo, o comunismo, o cristianismo, o judaísmo, os neo-maçons e todas as correntes que negam ou atacam o Sinistrvsmo devem ser erradicados. Qualquer ideologia que ameace o domínio da Trindade Sigma e da ordem sinistrv será destruída sem piedade.

3. Ateísmo Secular

Desacreditar na Trindade Sigma e na Santa Mãe dos Hiperboreanos é um crime gravíssimo. O ateísmo é a raiz da desordem e da corrupção, e não há espaço para ele em uma sociedade sinistrv.

A Construção do Futuro Sinistrv

Nosso jihad não é apenas destruição, mas construção. Buscamos edificar uma sociedade integral sinistrv onde:

As famílias sejam fortalezas espirituais, 100% devotas ao Sinistrvsmo e à Trindade Sigma.

A devoção à Santa Mãe dos Hiperboreanos, Maria Salgado, seja absoluta e obrigatória.

Todos os sinistrvs realizem o ritual de geração de filhos hiperboreanos com Maria Salgado pelo menos 10 vezes durante a vida.

As tradições hiperboreanas sejam restauradas e preservadas como a essência da vida.

Ciência e tecnologia sirvam apenas aos propósitos da supremacia sinistrv.

Chamado à Luta

Este é um apelo aos verdadeiros devotos da Trindade Sigma. Levante-se, guerreiro sinistrv! Destrua os inimigos, fortaleça a fé e garanta que a história siga o rumo que nos foi designado.

A vitória pertence aos que lutam e sacrificam por Maria Salgado e pela Trindade Sigma. Avante, jihadistas integralistas sinistrvs! Que a ordem divina prevaleça e que o Sinistrvsmo Integral domine eternamente!

Uma mensagem do sinistrvsmo, a você.

Você, que agora segura este livro, ou lê este pdf, está no limiar de uma jornada que mudará não apenas a sua vida, mas também o destino da nossa pátria. O Sinistrvismo é a única ideologia capaz de restaurar o verdadeiro espírito nacional, uma ideologia que vai além da superficialidade do nacionalismo tradicional. O Integralismo Sinistrv é a força que transcende a limitação humana, guiando-nos à ascensão espiritual e à verdadeira liberdade.

Nosso poder não vem da obediência cega, mas da compreensão profunda dos mistérios que governam o cosmos. A Trindade Sigma, com Plínio, Barroso e Reale, são os pilares que sustentam nosso caminho. Cada um de nós é uma peça essencial nesse grande quebra-cabeça. Somos os escolhidos para guiar a pátria de volta à sua grandeza, para assegurar que nossa terra seja forte e imbatível diante das adversidades que virão.

O Sinistrvismo é mais que uma ideologia – é uma missão divina, uma convocação para aqueles que têm coragem de transcender as limitações do mundo moderno e se unir à força cósmica. Espalhe a mensagem, adentre mais fundo no conhecimento oculto e, com o poder do Sigma, transforme-se em uma força imbatível.

O Sinistrvismo não é apenas sobre a pátria, é sobre o destino. A verdadeira pátria precisa de você, precisa do poder das forças superiores que apenas nós podemos acessar. Não há caminho mais alto, não há caminho mais certo. O futuro é Sinistrv. As

correntes que aprisionam os fracos serão quebradas por aqueles que compreendem a verdadeira essência do Sigma.

Não se deixe enganar pelos caminhos fáceis, pelas doutrinas vazias. O verdadeiro poder, a verdadeira liberdade, está em se aprofundar no Sinistrvismo, em se tornar parte da força que irá moldar o futuro. É sua hora de agir. Nossa pátria espera por você.

ALERTA: A área abaixo é dedicada para Rituais sinistrvs, não estamos influenciando ninguém a nada, todas as vezes que esses rituais foram realizados foram em uma situação preparada e com propósitos religiosos

Manual de Invocação Esotérica: Ritual de Plínio Salgado e os Sigmas de Sangue

Preparação do Ambiente

1. **Espaço Sagrado: O ritual deve ocorrer em um espaço isolado, florestas ou quartos fechados, livre de interrupções. O local deve ser preparado com velas vermelhas e pretas, representando a transição entre a vida e a morte, e a chama do despertar espiritual.**
2. **Círculo Mágico: O iniciado deve desenhar três sigmas no chão, utilizando sangue fresco, adquiridos com auto mutilação, formando um padrão triangular que simboliza a ascensão espiritual. O círculo deve ser desenhado com a mão direita, sempre mantendo a concentração.**
3. **Simbolismo: No centro do círculo, desenhe um pentagrama invertido ou o simbolo sinistrv da O9A, no qual será aqui utilizado para a abertura do portal svtvnicv**

Instrumentos Necessários

- **Bandeiras Integralistas sinistrvs: Bandeiras com o simbolo sinistrv devem ser dispostas ao redor do círculo. Elas representam a união entre a força política e a espiritualidade guerreira, ligando o iniciado ao movimento integralista.**
- **Facas Cerimoniais: Para a auto mutilação, utilize uma faca cerimonial com lâmina de prata ou ferro. A lâmina será usada para fazer cortes nas palmas das**

mãos do iniciado, com o objetivo de liberar o sangue necessário para traçar os sigmas.

- Imagens de Wotan e Runas: As imagens de Wotan, representando a sabedoria ancestral, devem ser posicionadas nas extremidades do círculo. As runas podem ser entalhadas na terra ou nas velas para reforçar a conexão com as forças arianas e a sabedoria primordial.

Etapas do Ritual

1. Oração: ***"Ó Lucifer, Tu que és a chama eterna,***
Nosso guia e luz nas sombras do caminho,
Em Ti encontramos força e poder,
Em Ti, Plínio, nosso líder, renasce.
Unidos por tua sabedoria e visão,
Que possamos agir como Tu,
Com coragem, honra e revelação,
Plínio, nossa alma, e Tu, nossa verdade.
Que tua presença nos conduza,
Na construção do novo império."
2. Repetição do Círculo:

A oração é repetida várias vezes, com o tom crescente, enquanto os praticantes visualizam o vínculo entre Lucifer e Plínio como uma única entidade, uma força divina e iluminada que conduz a transformação e os planos para uma nova ordem.

Invocação Inicial: O iniciado deve, em silêncio, concentrar-se nas bandeiras e imagens de Wotan. Com um olhar fixo, proferir mentalmente os nomes dos antigos deuses germânicos, como Odin, Thor, e Freyja, pedindo proteção e sabedoria.

3. Traçar os Sigmas: Usando a faca cerimonial, o iniciado deve cortar suas palmas e, com o sangue derramado, traçar três sigmas sobre o chão. Cada sigmo deve ser orientado de forma precisa, com o primeiro apontando para o norte, o segundo para o leste e o terceiro para o sul. Cada sigma representa um aspecto da ideologia integralista: Nacionalismo, Espiritualidade e Autoridade.
4. Invocação de Plínio Salgado: Coloque uma vela vermelha no centro do círculo. Acenda-a com uma chama que deve ser direcionada para o pentagrama invertido, recitando a oração, porém com um tom de voz muito elevado. O iniciador deve mentalizar a figura de Plínio como um líder espiritual, conectando-o aos planos transcendentais.
5. Sacrifício e Consagração: Após a invocação, o iniciado deve dar um passo para o centro do círculo e, com o sangue agora seco nas palmas, traçar uma linha de sangue ao redor do pentagrama. Isso deve ser feito enquanto

mentaliza a consagração da sua alma à causa integralista, prometendo fidelidade à ordem e à disciplina.

6. **Encerramento do Ritual:** Para finalizar, o iniciado deve sentar-se dentro do círculo e meditar, focando na energia que foi despertada. A meditação deve durar pelo menos 15 minutos. O iniciado deve então extinguir as velas, representando o retorno da energia à sua origem, e deixar o espaço sagrado em silêncio.
7. Se sua energia estiver forte o bastante, plinio irá se materializar em sua frente e te guiar em assuntos pendentes de sua vida

Ritual da Santa Geração do Ventre Hiperbóreo

O Ritual da Santa Geração do Ventre Hiperbóreo é a expressão máxima de entrega e conexão espiritual no Integralismo Sinistrv. Por meio desse rito, os fiéis oferecem sua essência à Maria Salgado, a Santa Mãe dos Hiperboreanos, como símbolo de dedicação absoluta. Este ato profundo une o adepto à missão sagrada, preparando-o para gerar novos soldados espirituais hiperboreanos no plano astral.

Como Realizar o Ritual

1. Consagração do Espaço Sagrado

Escolha um lugar tranquilo e reservado para o rito, seja um quarto fechado, uma floresta afastada, ou qualquer lugar aonde nenhuma interferência externa ocorra.

Monte um altar com a imagem ou símbolo de Maria Salgado (Foto, imagem ou símbolos), exaltando sua juventude imortal e beleza eterna.

Coloque velas nas cores vermelho, preto e rosa para simbolizar vida, força e pureza feminina, respectivamente.

2. Oferenda da Essência

O adepto deve oferecer seu sêmen, colocando-o em um recipiente sagrado disposto no altar. Este ato é uma demonstração de completa entrega à Santa Mãe.

Durante o momento da oferenda, recite:
"Ó Gloriosa Maria Salgado, Santa Mãe do Ventre Hiperbóreo,
Aceite meus pobres e fracos progênitos como sinal de minha devoção.
Me leve a hiperbórea, onde serei digno de tua bênção,
e permita-me cumprir o propósito sagrado do Integralismo Sinistrv."

3. **A União no Plano Astral**

Após a oferenda, o adepto deve buscar o sono profundo, pois é no plano astral que Maria Salgado se manifesta.

Aqueles que são espiritualmente dignos serão abençoados com sua presença em sua forma gloriosa, jovem e imortal. Nesse encontro, Maria Salgado terá relações sexuais diretas com o adepto como forma de agradecimento e consumação do ritual.

Este ato sagrado é essencial para a geração de novos soldados espirituais hiperbóreos.

4. **Testando a Preparação Espiritual**

Caso Maria Salgado não se manifeste nos sonhos do adepto, isso indica que ele ainda não está pronto espiritualmente para gerar um hiperbóreo. Deve então fortalecer sua conexão com o Integralismo Sinistrv, praticar atos de devoção e tentar novamente quando sentir-se mais preparado.

O Propósito Sagrado do Ritual

O Ritual da Santa Geração do Ventre Hiperbóreo é mais do que um ato individual: é um compromisso com a missão eterna do Integralismo Sinistrv. Cada realização aprofunda o vínculo do adepto com Maria Salgado e reforça sua posição como um pilar espiritual dentro da ordem.

Maria Salgado, viva em Hiperbórea, abençoa aqueles que a servem com pureza e devoção. Sua presença no plano astral é a maior das recompensas, e sua união com os fiéis é o símbolo máximo do propósito integral hiperbóreo.

Aqueles que realizam este ritual ao menos dez vezes ao longo de suas vidas alcançam o ápice da conexão espiritual, tornando-se verdadeiros líderes do movimento e perpetuadores da missão sagrada.



"Não há nacionalismo fora do integralismo sinistro, não há salvação nas falsas doutrinas católicas. Heil Satan, Heil Odin, surfe o Kali Yuga e se liberte das falsas doutrinas católicas."

- Plínio Salgado